

Sociopatia e psicopatia: diferença entre mentes Antissociais

Maria Eduarda Rodrigues da Rocha, Eveliny Souza de Moraes; Dafne Rebecka T. Silva
Orientador: Prof. Ma Tercia Silva Co-orientador: Prof.ª Sônia Maria da Silva

SITUAÇÃO PROBLEMA

Quais são as principais diferenças entre sociopatia e psicopatia, e como esses transtornos se manifestam no comportamento humano?

HIPÓTESE

Apesar de apresentarem características em comum, a sociopatia e a psicopatia diferem na origem e na intensidade dos comportamentos antissociais, sendo a sociopatia mais influenciada pelo ambiente social e a psicopatia mais ligada a fatores biológicos, o que se reflete em diferentes formas de empatia, impulsividade e manipulação.

INTRODUÇÃO

Este estudo permitirá visualizar claramente as diferenças e semelhanças entre psicopatia e sociopatia, relacionando-as a fatores biológicos, ambientais e sociais. Além disso, ao apresentar informações atualizadas e de fontes confiáveis, contribuirá para a educação do público e redução de estigmas, possibilitando uma compreensão mais científica e menos midiática desses transtornos.

OBJETIVOS

Geral: Investigar e apresentar as diferenças entre sociopatia e psicopatia, com base em estudos científicos e informações atualizadas da literatura e de fontes confiáveis da internet.

Específicos:

- ✓ Delimitar conceitos: diferenciar "transtorno da personalidade antissocial", "psicopatia" e "sociopatia" segundo DSM-5-TR.
- ✓ Revisar evidências: sintetizar estudos recentes sobre origens e fatores de risco de psicopatia vs. Sociopatia.
- ✓ Mapear impactos sociais: resumir implicações em escola, trabalho e justiça criminal, destacando riscos de estigma e rotulagem.
- ✓ Percepção do público: aplicar um questionário anônimo sobre crenças do público antes/depois da visita.

METODOLOGIA

Critério	DSM-5-TR / CID-11 – Transtorno da Personalidade Antissocial (TPA)	Psicopatia	Sociopatia
Classificação oficial	Reconhecido nos manuais (DSM-5-TR e CID-11).	Não aparece como diagnóstico oficial, mas é estudado na psiquiatria/psicologia forense.	Não é diagnóstico oficial; termo usado em psicologia e criminologia.
Origem	Multifatorial: combinação de predisposição genética e ambiente.	Mais ligada a fatores biológicos e neurológicos (déficits na amígdala, córtex pré-frontal).	Mais associada a fatores ambientais, como traumas, abusos e contexto social adverso.
Empatia/consciência moral	Reduzida; tendência à manipulação e falta de remorso.	Ausência quase total de empatia e remorso; frieza emocional.	Pode sentir empatia em alguns casos, mas apresenta dificuldade em controlar impulsos.
Comportamento	Desrespeito persistente por normas sociais e direitos alheios.	Planejador, manipulador, calculista, pode manter "máscara social".	Mais impulsivo, instável, comportamento explosivo e imprevisível.
Relação social	Dificuldades em manter relações estáveis.	Pode ser altamente funcional em sociedade (ex.: líderes manipuladores).	Relações caóticas e frágeis, maior dificuldade de se adaptar.
Criminalidade	Frequente, mas não obrigatória.	Pode cometer crimes de forma planejada e estratégica.	Mais propenso a crimes impulsivos e desorganizados.
Exemplo de manifestação	Mentir, enganar, violar regras repetidamente.	Fraude, manipulação sofisticada, ausência de culpa.	Agressões repentinas, explosões emocionais, condutas de risco.

Fonte: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2022

RESULTADOS

- ✓ Apresentar um quadro comparativo didático que diferencie claramente o transtorno da personalidade antissocial.
- ✓ Analise do questionário na escola com a compreensão do público sobre o tema e ampliado para a comunidade escolar.
- ✓ produzir um infográfico explicativo que destaque como esses transtornos afetam escola, trabalho e justiça criminal, além de conscientizar sobre o risco de estigmatização e a importância de uma comunicação ética.

CONCLUSÃO

Psicopatia e sociopatia diferem na origem e no comportamento: a primeira é mais biológica e calculista, a segunda mais ambiental e impulsiva. Conhecer essas diferenças ajuda a reduzir estigmas e a compreender melhor os transtornos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, Ana Lazara, MOUCHERECK, Michelle Corrêa. **Psicopatia social: perfil do Psicopata**. Revista Foco/ coritiba(PR)v.16.n04(e1699)p.01-20,2023.
COSTA, Ana Luíza; SOUZA, Marcos Paulo. **A psicopatia sob o olhar da sociedade: mídia, estigma e realidade**. Revista Psicologia em Foco, v. 9, n. 2, p. 55-68, 2020.
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR**. Porto Alegre: Artmed, 2022.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-11**. Genebra: OMS, 2022.